



Prefeitura Municipal de Marcelino Ramos

Of. nº 581/2022

Marcelino Ramos, RS, em 01 de junho de 2022.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

O **Município de Marcelino Ramos**, inscrito no CNPJ nº 87.613.287/0001-03, sito a Praça Padre Basso, nº 15, nesta cidade de Marcelino Ramos, através de seu representante legal **VANNEI MAFISSONI, Prefeito Municipal**, vem cumprimentá-los cordialmente, em resposta a Sessão Ordinária de 16 de maio de 2022, segue:

Pedido de Informação 05/2022: Em resposta ao pedido de informação dos Vereadores, segue a resposta da Secretaria em anexo.

Pedido de Providência 14/2022: O Pedido de Providência dos Vereadores Adilson Lavall, Enio L. Wittmann, Hélio Muller e Damiana S.C. Mendes está sendo confeccionado placas de sinalização e a programação para a faixa de segurança.

Pedido de Providência 15/2022: Em resposta a solicitação do Vereador Adilson Lavall, está na programação da Secretaria de Obras para sua execução.

Pedido de providências 16/2022: Em resposta a solicitação do Vereador Hélio Müller, informamos que o caso foi identificado pelo Setor de Engenharia e Secretaria de Obras. Trata-se de um problema estrutural e faltou fiscalização quando da sua execução na aprovação do loteamento em questão. Que a Secretaria de Obras, ao seu tempo e dentro das possibilidades irá buscar resolver mais este problema que se arrasta anos.

Requerimento 11/2022: Em resposta ao requerimento assinado pelo Vereador Adilson Lavall, informar que esta obra tão sonhada pela comunidade de Coronel Teixeira está em execução e que existe esta e outras preocupações do Setor de Engenharia quanto ao controle de velocidade nesta via. Que será sinalizada conforme o projeto, orientando sobre os limites de velocidade e que os usuários deverão respeitar a legislação de trânsito vigente.

Atenciosamente

VANNEI MAFISSONI,
Prefeito Municipal.

A Sua Excelência o Senhor:

Ver. SERGIO ANTONIO BEAL

DD. Presidente da Câmara de Vereadores

MARCELINO RAMOS - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura de Marcelino Ramos

Marcelino Ramos, 12 de abril de 2022.

Ofício nº 12 – Secretaria Municipal de Saúde

Conforme pedido de Informação nº 05/2022, da Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Ramos, estou encaminhando em anexo :

- Número de casos no ano de 2021 (0 óbitos)
- Número de focos (2021-2022)
- Pontos de Monitoramento
- Áreas de “fiscalização”
- Plano de Continência Municipal

Limitamos ao exposto, colocando-nos a disposição para maiores informações e esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosane Detofol

Secretária de Saúde

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE
Resumo do Boletim de Campo e Laboratório - LIRAa
Formulário para Digitação

Município: M. Roma

Estado: R.G.S

Estrato: Ativo

Número de Imóveis	Programados:	<u>340</u>
	Trabalhados:	<u>340</u>
<i>Aedes aegypti</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	<u>06</u>
<i>Aedes albopictus</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	

Número de Recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i> por tipo		Quantidade
Descrição	Código	
Caixa de água ligada à rede (depósitos elevados)	A1	
Depósitos ao nível do solo (barril, tina tambor, tanque, poço)	A2	<u>02</u>
Dep. móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, etc.)	B	<u>02</u>
Depósitos fixos (tanques obras e borracharias, calhas, lajes etc.)	C	<u>01</u>
Pneus e outros materiais rodantes	D1	
Lixo (recip. plasticos, garrafas, latas), sucatas em ferro velhos)	D2	<u>01</u>
Depositos naturais	E	
Total Geral:		<u>06</u>
Número de Recipientes positivos para <i>Aedes albopictus</i>		

Data: 15/03/21

Responsável pelas informações: Keila Rulm K.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE
Resumo do Boletim de Campo e Laboratório - LIRAA
Formulário para Digitação

Município: M. Romão

Estado: RS

Estrato: Ativo

Número de Imóveis	Programados:	<u>340</u>
	Trabalhados:	<u>340</u>
<i>Aedes aegypti</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	<u>03</u>
<i>Aedes albopictus</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	

Número de Recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i> por tipo		Quantidade
Descrição	Código	
Caixa de água ligada à rede (depósitos elevados)	A1	
Depósitos ao nível do solo (barril, tina tambor, tanque, poço)	A2	<u>01</u>
Dep. móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, etc.)	B	
Depósitos fixos (tanques obras e borracharias, calhas, lajes etc.)	C	
Pneus e outros materiais rodantes	D1	<u>01</u>
Lixo (recip. plasticos, garrafas, latas), sucatas em ferro velhos)	D2	<u>01</u>
Depositos naturais	E	
Total Geral:		<u>03</u>
Número de Recipientes positivos para <i>Aedes albopictus</i>		

Data: 28/11/21

Responsável pelas informações: Keila Rubim Ke.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE
Resumo do Boletim de Campo e Laboratório - LIRAa
Formulário para Digitação

Município: M. Romão Estado: RG S Estrato: Ativo

Número de Imóveis	Programados:	340
	Trabalhados:	340
<i>Aedes aegypti</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	10
<i>Aedes albopictus</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	

Número de Recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i> por tipo		Quantidade
Descrição	Código	
Caixa de água ligada à rede (depósitos elevados)	A1	
Depósitos ao nível do solo (barril, tina tambor, tanque, poço)	A2	05
Dep. móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, etc.)	B	03
Depósitos fixos (tanques obras e borracharias, calhas, lajes etc.)	C	
Pneus e outros materiais rodantes	D1	01
Lixo (recip. plasticos, garrafas, latas), sucatas em ferro velhos)	D2	01
Depositos naturais	E	
Total Geral:		
Número de Recipientes positivos para <i>Aedes albopictus</i>		

Data: 26/01/22

Responsável pelas informações: Keilo B. Rubim

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE
Resumo do Boletim de Campo e Laboratório - LIRAa
Formulário para Digitação

Município: M. Romero Estado: RGS Estrato: Ativo

Número de Imóveis	Programados:	<u>340</u>
	Trabalhados:	<u>340</u>
<i>Aedes aegypti</i>	Terrenos Baldios:	<u>4</u>
	Outros Imóveis:	<u>16</u>
<i>Aedes albopictus</i>	Terrenos Baldios:	
	Outros Imóveis:	

Número de Recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i> por tipo		Quantidade
Descrição	Código	
Caixa de água ligada à rede (depósitos elevados)	A1	
Depósitos ao nível do solo (barril, tina tambor, tanque, poço)	A2	<u>8</u>
Dep. móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, etc.)	B	<u>4</u>
Depósitos fixos (tanques obras e borracharias, calhas, lajes etc.)	C	<u>1</u>
Pneus e outros materiais rodantes	D1	<u>2</u>
Lixo (recip. plasticos, garrafas, latas), sucatas em ferro velhos)	D2	<u>7</u>
Depositos naturais	E	
Total Geral:		<u>22</u>
Número de Recipientes positivos para <i>Aedes albopictus</i>		

Data: 12/04/22

Responsável pelas informações: Kuila B. Rulmke

São atualmente 16 pontos estratégicos monitorados (PE).

É realizada a fiscalização na área urbana, sendo os seguintes

locais:

0001 Centro total de imóveis 1238

0002 Bairro Cruzeiro total de imóveis 98.

0003 Bairro Vista Alegre total de imóveis 68.

0004 Balneário total de imóveis 413

Também estamos começando mapeamento na área rural.

0005 Posto Fiscal de estreito (BR) total de imóveis 78

0006 Linha Suzana total de imóveis 113

0007 coronel Teixeira total de imóveis 153

Plano de Ação de Marcelino Ramos

A dengue é um problema de saúde pública que vem preocupando cada vez mais, devido a alta incidência e as altas taxas de letalidade no país.

A partir da realização do Diagnostico Situacional de Saúde da área de abrangência da Equipe de Saúde da Família de Marcelino Ramos, verificou-se que a dengue é um problema preocupante; o território de abrangência da equipe de saúde apresentou o maior número de casos da doença no município.

Este trabalho propõe um plano de ação de enfrentamento da doença pela comunidade na área da Equipe de Saúde da Família Marcelinense.

Este plano inclui a promoção de ações para produzir mudanças no comportamento da população baseada no aumento do conhecimento em relação à transmissão e criatórios, buscando maior envolvimento das pessoas na diminuição do índice de infestação do mosquito *Aedes Aegypti* na comunidade de abrangência.

O objetivo, desta ação, é incentivar a promoção de ações de educação em saúde e atualizar conhecimentos sobre as técnicas educativas e o combate a dengue para toda a população onde a mesma esta sendo informada aproximadamente a uns vinte anos. Através da utilização do plano de ação esperamos que toda a população mantenha suas casas e quintais sem reservatórios que possam acumular água, conheça os sintomas e riscos que a dengue apresenta para sua saúde.

Espera-se também o aprimoramento do conhecimento em relação à linha guia de dengue para toda a equipe de saúde e toda a nossa sociedade.

São atualmente 16 pontos estratégicos monitorados (PE).

Saúde na escola

ESTRATÉGIAS: Sensibilização dos alunos através da campanha contra a dengue.

Leitura Informativa.

Roda de Conversa.

Música com tema relacionado à dengue.

Exposição de banner.

Textos informativos sobre a dengue;

Entrega de panfletos contra o Aedes Aegypti: disponibilizado pela
Secretária de Saúde de Marcelino Ramos.

Apresentação de Slides em powerPoint.



Boletim Informativo 11ª CRS

Dengue - Arboviroses

Data 31/05/2022

Número 9, Ano 2022

Período Avaliado: 1ª a 22ª Semana Epidemiológica - parcial

02/01/2022 até 31/05/2022

O Boletim Informativo 11ª CRS - Dengue/Arboviroses tem por objetivo divulgar os dados oficiais informados no SINAN on-line, Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SUS, em relação aos **casos de Dengue e outras arboviroses** dos Municípios de abrangência da 11ª CRS- Região de Saúde 16. Destacamos que os números aqui apresentados são informados pelo setor da Vigilância Epidemiológica de cada Município.

Disponibilizamos também o link para acesso aos números da região:

<https://vigilancia-ambiental-11-crs-rs.github.io/informativo-dengue-11-crs/>

DENGUE – CHIKUNGUNYA – ZIKA

Os Municípios da Região de Saúde 16 registraram no SINAN, no ano de 2022 até a Semana Epidemiológica 22 (SE 22), 2514 casos suspeitos de Dengue, sendo **906 casos confirmados**, 910 foram descartados e 698 estão em investigação, conforme Tabela 1.

Até a SE 22/2022, 27 municípios notificaram casos suspeitos de dengue e destes, 20 confirmaram casos positivos na Região de Saúde 16/ 11ª CRS. (Tabela 1).

Orientamos gestores e profissionais da saúde a leitura do material disponível em <https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202104/28150719-arbovirosesguia-novo.pdf>,

(Orientação Arboviroses, Guia rápido para gestores, 1ª edição, Porto Alegre, abril de 2021).

As atualizações do Cenário Epidemiológico de todo o território do Rio Grande do Sul, podem ser acompanhadas na página do Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEVS, acessando <https://www.cevs.rs.gov.br/dengue-chikungunya-zika-virus> - Informativo Epidemiológico.

Acesse o **Painel de Monitoramento de Arboviroses** para acompanhar os dados do Estado do RS <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/MapSeries/index.html?appid=1dbac07e0aab46da83b685ee20fca437>

➤ Todos os dados do RS estão disponíveis no link <https://dengue.saude.rs.gov.br/>



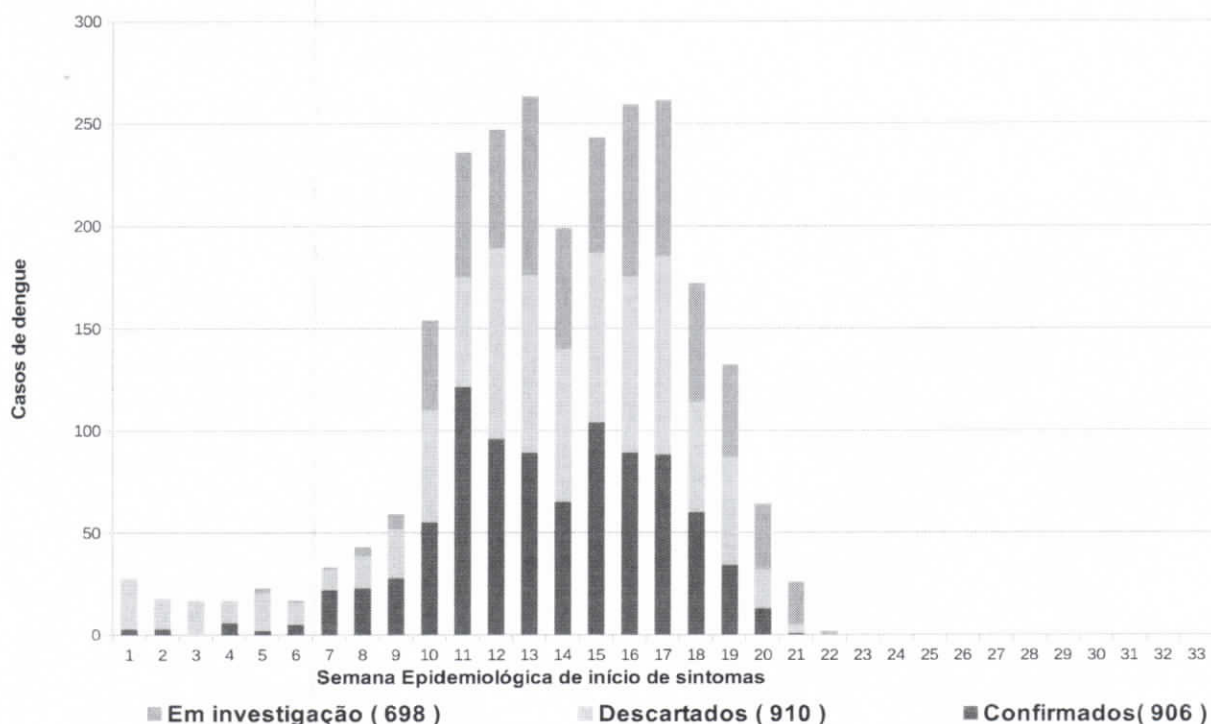
Foto: Marcelo Duarte/11ª CRS

Tabela 1. Classificação dos casos de Dengue nos municípios de residência, abrangência da 11ª CRS da 1ª a 22ª Semana Epidemiológica de início de sintomas de 2022

Município	Confirmados	Descartados	Em Investigação	Inconclusivo	Total de notificações
Aratiba	1	1	2	0	4
Áurea	0	0	1	0	1
Barão de Cotegipe	5	9	47	0	61
Barra do Rio Azul	0	0	0	0	0
Benjamin Const Sul	1	0	0	0	1
Campinas do Sul	208	15	11	0	234
Carlos Gomes	0	0	0	0	0
Centenário	0	1	2	0	3
Charrua	0	0	0	0	0
Cruzaltense	1	3	11	0	15
Entre Rios do Sul	10	7	41	0	58
Erebango	0	0	0	0	0
Erechim	440	821	128	0	1389
Erval Grande	1	2	5	0	8
Estação	1	0	1	0	2
Faxinalzinho	0	0	1	0	1
Floriano Peixoto	0	0	0	0	0
Gaurama	1	1	4	0	6
Getúlio Vargas	2	8	25	0	35
Ipiranga do Sul	1	1	2	0	4
Itatiba do Sul	0	2	25	0	27
Jacutinga	42	12	61	0	115
Marcelino Ramos	15	5	35	0	55
Mariano Moro	3	0	11	0	14
Nonoai	32	5	115	0	152
Paulo Bento	137	9	115	0	261
Ponte Preta	0	0	0	0	0
Quatro Irmãos	0	4	20	0	24
Rio dos Índios	1	0	20	0	21
São Valentim	3	1	1	0	5
Severiano de Almeida	0	1	8	0	9
Três Arroios	0	1	1	0	2
Viadutos	1	1	5	0	7
11ª CRS	906	910	698	0	2514

Fonte: SINAN – dados extraídos em 31/05/2022

Gráfico 1. Classificação dos casos de Dengue por semana epidemiológica de início de sintomas nos municípios de abrangência da 11ª CRS, da 1ª a 22ª SE de 2022.



SE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Confirmados(906)	3	3	0	6	2	5	22	23	28	55	121	96	89	65	104	89	88	60	34	13	1	0
Descartados (910)	25	15	17	11	19	11	10	16	24	55	54	93	87	75	83	86	97	54	53	19	4	0
Em investigação (698)	0	0	0	0	2	1	1	4	7	44	61	58	87	59	56	84	76	58	45	32	21	2

Fonte: SINAN em 31/05/2022

Elaboração / Núcleo de Vigilância Ambiental – 11ª CRS
Cláudia Santin Zanchett – Bióloga



INFORMATIVO REGIONAL - ARBOVIROSES

Nº. 22/2021 - Região de Saúde 16

11ª Coordenadoria Regional de Saúde/SES/RS
Vigilância em Saúde

Período Avaliado: 1ª a 52ª Semana Epidemiológica

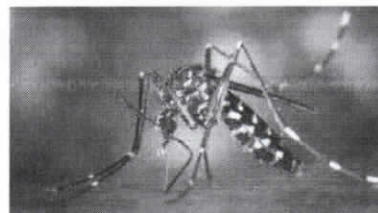
03/01/2021 a 31/12/2021

O Informativo Regional Arboviroses tem por objetivo divulgar os dados oficiais informados no SINAN on-line, Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SUS, em relação aos **casos de Dengue** pelos Municípios de abrangência da 11ª CRS e informar sobre as outras ARBOVIROSES, que são doenças causadas por vírus (arbovírus) e transmitidas por artrópodes (mosquitos, carrapatos etc). Disponibilizamos também o link pra acesso aos números da região:

<https://vigilancia-ambiental-11-crs-rs.github.io/informativo-dengue-11-crs/>

DENGUE – CHIKUNGUNYA – ZIKA

A transmissão da dengue, da febre chikungunya e zika vírus ocorre pela picada de mosquito *Aedes aegypti*. A arbovirose com maior circulação no estado é a Dengue, o Estado vem registrando uma crescente de notificações desde 2015, ano da introdução de Zika Vírus no Brasil.



Aedes aegypti

Na Semana Epidemiológica 29, ocorreu uma notificação de Febre Chikungunya na região, sendo o caso descartado por critério laboratorial. Até o momento não há registros de notificações de zika vírus, na região.

Ao finalizarmos o ano de 2021, **27 Municípios**, dos 33 da Região de abrangência, tiveram casos confirmados de Dengue, sendo que destes, 18 com casos autóctones e 9 com casos importados. A Tabela 1 apresenta o número de casos por Município. O Gráfico 1 apresenta a variação ao longo do ano dos casos notificados e confirmados na região. O Mapa destaca os Municípios com circulação do vírus da Dengue e casos confirmados da doença, uma vez que todos os Municípios estão infestados pelo mosquito transmissor.

De acordo com os registros ocorreram 161 hospitalizações com suspeita de dengue, sendo que **114** destas hospitalizações foi confirmado o caso de dengue e **4 óbitos**. Destacamos que na região **61 casos de dengue foram registrados em gestantes**.

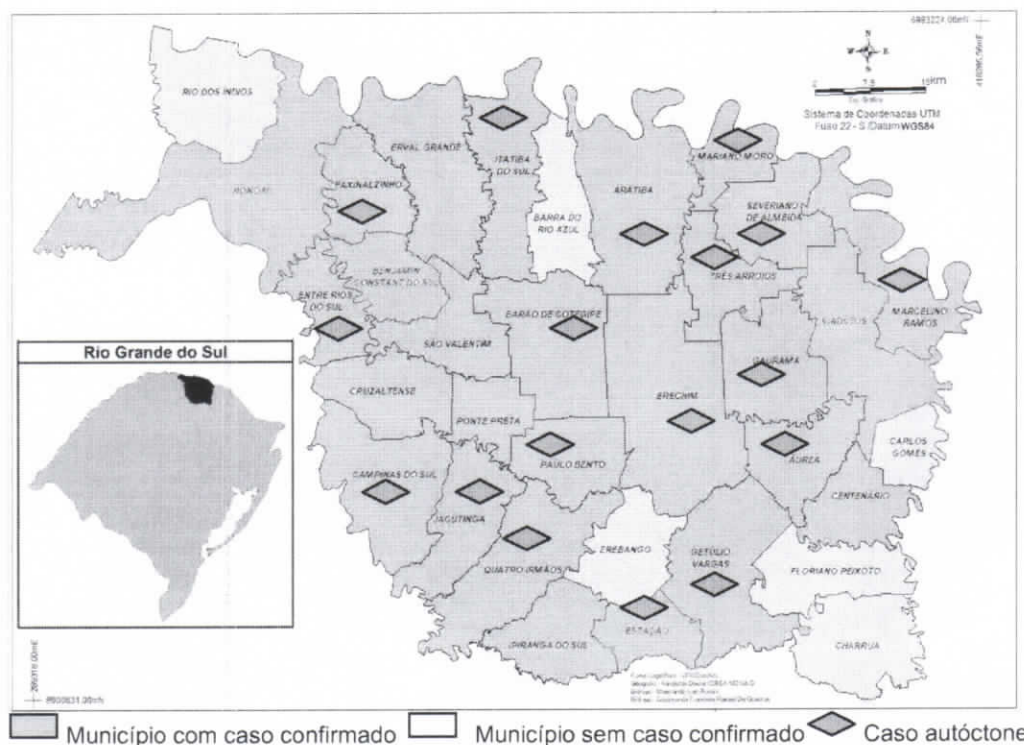
Os últimos casos confirmados da doença na região, ocorreram na SE 24, na segunda semana do mês de junho, sendo que na **SE 42**, no final de outubro, **1 caso** foi confirmado em Erechim, conforme apresentado no Gráfico 1.

Tabela 1. Classificação dos casos de Dengue nos municípios de residência, abrangência da 11ª CRS da 1ª a 52ª Semana Epidemiológica de início de sintomas de 2021

MUNICÍPIO	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INVESTIGAÇÃO	INCONCLUSIVOS	NOTIFICAÇÕES
Aratiba	810	150	0	0	960
Áurea	14	6	0	0	20
Barão de Cotegipe	45	51	0	0	96
Barra do Rio Azul	0	0	0	0	0
Benjamin Const Sul	1	1	0	0	2
Campinas do Sul	41	28	0	0	69
Carlos Gomes	0	0	0	0	0
Centenário	2	2	0	0	4
Charrua	0	1	0	0	1
Cruzaltense	1	1	0	0	2
Entre Rios do Sul	28	25	0	0	53
Erebango	0	4	0	0	4
Erechim	2615	1732	0	1	4348
Erval Grande	3	1	0	0	4
Estação	1	5	0	0	6
Faxinalzinho	28	9	0	0	37
Floriano Peixoto	0	0	0	0	0
Gaurama	2	2	0	0	4
Getúlio Vargas	11	16	0	0	27
Ipiranga do Sul	1	0	0	1	2
Itatiba do Sul	4	16	0	0	20
Jacutinga	2	8	0	2	12
Marcelino Ramos	42	27	0	3	72
Mariano Moro	69	39	0	0	108
Nonoai	2	7	0	0	9
Paulo Bento	14	22	0	0	36
Ponte Preta	1	0	0	0	1
Quatro Irmãos	3	7	0	0	10
Rio dos Índios	0	1	0	0	1
São Valentim	6	13	0	1	20
Severiano de Almeida	120	3	0	0	123
Três Arroios	26	2	0	0	28
Viadutos	2	5	0	0	7
11ª CRS	3894	2184	0	8	6086

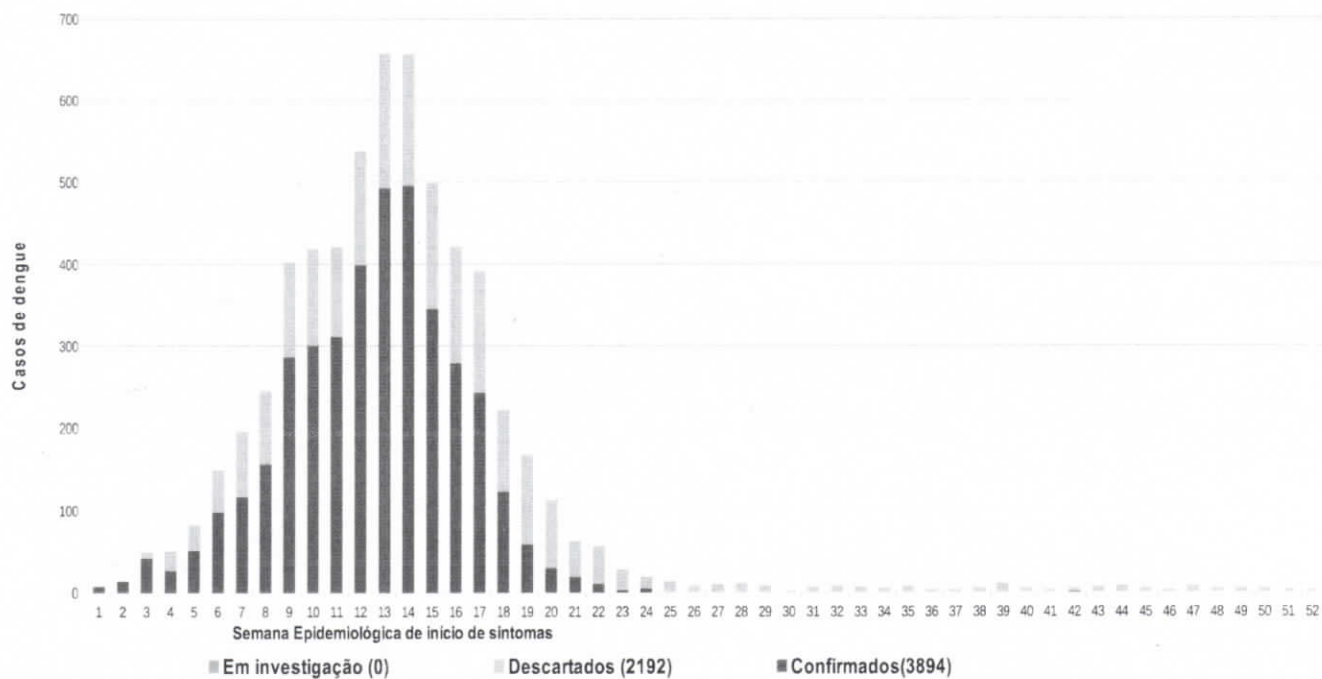
Fonte: SINAN On-line, dados extraídos em 10/01/2022

Figura 1: Mapa da 11ª CRS identificando os Municípios com casos confirmados de Dengue em 2021



Fonte: Vigilância Ambiental/11ª CRS

Gráfico 1. Classificação dos casos de Dengue por semana epidemiológica de início de sintomas nos municípios de abrangência da 11ª CRS, da 1ª a 52ª SE de 2021.



Fonte: SINAN em 10/01/2022

FEBRE AMARELA

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores. O vírus da Febre Amarela tem **dois ciclos** epidemiológicos de transmissão distintos: silvestre e urbano.

■ No **ciclo silvestre**: os primatas não humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus, e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.

■ No **ciclo urbano**: o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados.

O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Os primatas não humanos (PNH) participam do ciclo silvestre do vírus da febre amarela, sendo muitos sensíveis ao vírus, podendo ocasionar a morte desses animais (epizootias). Geralmente a morte de PNH (macacos) antecede os casos humanos da doença. São sentinelas na chegada do vírus em determinada região. Com a circulação do vírus em matas, os primatas não humanos são primeiramente atingidos. As pessoas não vacinadas que habitam regiões rurais ou silvestres, ou que se deslocam para essas áreas, estão sob-risco (<https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202104/28150719-arbovirosesguia-novo.pdf>, (ORIENTAÇÃO PARA ARBOVIROSES, Guia rápido para gestores, 1ª edição, Porto Alegre, abril de 2021).

O Rio Grande do Sul não registrava a presença do vírus causador da febre amarela desde o ano de 2009. Em 2021, até 30 de agosto, houve confirmação laboratorial da circulação do vírus em PNHs em 38 municípios. A área afetada atual é composta por municípios da 1ª CRS, 4ª CRS, 5ª CRS, 6ª CRS, 10ª CRS e 13ª CRS. Na região de abrangência da 11ª CRS, não há, até o momento, registros de Epizootias (morte de macacos) ou casos suspeitos de febre amarela em humanos.

Municípios das áreas afetada e ampliada devem ser alvo de ações de intensificação de vigilância de epizootias, casos humanos suspeitos e **ampliação da cobertura vacinal**.

Orientamos os Municípios a ampliar a cobertura vacinal para a febre amarela.

As atualizações do Cenário Epidemiológico podem ser acompanhadas na página do Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEVS, acessando <https://www.cevs.rs.gov.br/dengue-chikungunya-zika-virus> - Informativo Epidemiológico.